



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

## **Ver árvores e florestas**

Em 12 de julho homenageia-se o engenheiro florestal. E logo depois, em 17 de julho, é o dia do Protetor da Floresta. Essa data é ligada ao Curupira, personagem folclórico tido como protetor das florestas. Ele é um menino de cabelos compridos e vermelhos.

Sobre o curupira: <https://www.todamateria.com.br/curupira/>

Nas áreas públicas, o desafio é triplo: manter as florestas em unidades de conservação (10,4% do Brasil); contribuir com os nativos na gestão florestal em terras indígenas (13,8%) e ajudar dar um destino adequado às florestas em terras devolutas (11,7%). São 3.055.214 km<sup>2</sup> ou 35,9% do Brasil. Algumas áreas protegidas são maiores do que muitos países. São pouquíssimos, os engenheiros florestais dedicados a essas tarefas.

Sobre as áreas protegidas no Brasil em terras públicas, ver:

<https://revistaouest.com/revista/edicao-59/o-campeao-da-protacao-florestal/>

Nas terras privadas, boa parte das áreas preservadas pela agricultura foram mapeadas pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR), um registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais. Segundo a Embrapa Territorial, 5.992.323 imóveis rurais válidos, registrados no CAR até 8 de fevereiro de 2021, dedicavam à preservação da vegetação nativa 2.272.262 km<sup>2</sup> ou 26,7% do Brasil. Com os 314.883 km<sup>2</sup> de florestas dos 1.909.411 estabelecimentos agropecuários do Censo do IBGE 2017 não registrados no CAR, chega-se a 5.587.145 km<sup>2</sup> ou 30,4% do Brasil. Como gerir, e com que recursos técnicos e financeiros, esse enorme patrimônio florestal rural? Em parte, os engenheiros florestais podem ajudar. E muito.

Sobre as áreas preservadas no Brasil em terras privadas, ver:

<https://revistaouest.com/revista/edicao-63/agricultura-lidera-a-preservacao-ambiental/>

Hoje, o Brasil possui mais de 9 milhões de hectares plantados de eucalipto, pinus e outras espécies para fabricação de painéis de madeira, pisos laminados, celulose, papel, produção

energética e biomassa. As árvores plantadas respondem por 91% de toda a madeira para fins industriais. Os demais 9% vêm de florestas naturais legalmente manejadas. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, as árvores plantadas são uma matéria-prima renovável, reciclável e amigável ao meio ambiente e à vida humana. Para evitar a pressão e a degradação de ecossistemas naturais, as florestas energéticas plantadas contribuem no fornecimento de lenha e carvão vegetal.

O Brasil preserva 66,3% de sua vegetação nativa e é o único país cujo nome tem origem numa árvore: o pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam). O futuro das florestas pede melhor gestão e isso depende dos engenheiros florestais. Além dos curupiras.

Sobre o engenheiro florestal:

<https://www.cnabrasil.org.br/noticias/setor-florestal-e-o-papel-do-engenheiro-florestal>